

Argilominerais associados a zonas de segregação em basaltos da Bacia do Paraná na Região do Alto Uruguai - RS

Caroline Kern¹; Márcia Elisa Boscato Gomes¹; Rafaela Ferreira Kunrath¹; André Sampaio Mexias¹

¹ UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - BR

RESUMO: Estruturas de segregação são reconhecidas feições que ocorrem nas porções internas de derrames de lava. Cilindros de vesículas, lençóis de vesículas, veios pegmatóides são exemplos destas estruturas. Em um derrame de lava basáltica da base da pilha vulcânica da região do Alto Uruguai, lençóis de vesículas são caracterizados pela ocorrência de vesículas alinhadas sublinhadas por resíduo de segregação magmática associado à presença de argilominerais do grupo da esmectita e por abundante celadonita. Este derrame do tipo pahoehoe possui na área estudada aproximadamente 15m de espessura e é inteiramente vesicular. No terço superior do derrame localizam-se os lençóis de vesículas, formando lentes alongadas horizontais e caracterizadas pela presença de vesículas estiradas e apresentando feições de coalescência que resulta por vezes em vesículas de tamanhos maiores, chegando a métricas. Nestas porções, a rocha é afírica de coloração avermelhada, constituída pelos mesmos minerais da rocha hospedeira e maior conteúdo de mesóstase intersticial, e com composição mais evoluída que a rocha hospedeira, representando o resíduo da cristalização magmática. Os argilominerais que ocorrem nestas porções apresentam maiores tamanhos e maior cristalinidade em relação aos que ocorrem fora das estruturas de segregação e são enriquecidos em elementos incompatíveis. Estes aspectos associados ao seu crescimento perpendicular às paredes dos minerais primários em textura semelhante a franjas sugerem que esmectita e celadonita sejam formadas por precipitação direta a partir do resíduo magmático diferenciado.

PALAVRAS CHAVE: CELADONITA, ESMECTITA, SEGREGAÇÃO MAGMÁTICA, LENÇÓIS DE VESÍCULAS, BASALTOS